



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

ACTA N.º 01/2003

ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2003 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e três, pelas quinze horas e vinte minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **1ª Reunião da 1ª Sessão Ordinária**, nas instalações do **Salão Nobre da Junta de Freguesia da Pontinha**, sito na Av. 25 de Abril, 22-A, 1675-183 Pontinha, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e Secretariada pelos 1º e 2º Secretários, José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II – ORDEM DO DIA-----

- PONTO 1** - Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município -----
- PONTO 2** - Situação Actual da Gestão do Pinhal da Paiã -----
- PONTO 3** – Deliberação 1/AM/03 – Constituição e Composição da Comissão de Saúde e Assuntos Sociais -
- PONTO 4** – Rectificação ao Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia-----
- PONTO 5** –Relatório da Auditoria efectuada pela I.G. F. ao Património no Município de Odivelas -----
- PONTO 6** - Proposta de Alteração ao PDM (Proc. N.º 1510/DGU/1º e 2º Volumes)-----
- PONTO 7** - Proposta de Estatuto Remuneratório do Fiscal Único da Odivelcultur, E.M. e da Respectiva Nomeação-----
- PONTO 8** - Abertura do Procedimento Concursal respeitante ao Fornecimento de Refeições incluindo aquisição de Produtos e Confeção em Refeitórios de escolas da Área do Município de Odivelas, para o ano 2003/2004-----

III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:-----

Na **bancada da CDU**, o Deputado Municipal Carlos Silva Santos por Fátima Amaral.-----

Na **bancada do PS**, o Deputado Municipal António Zózimo Vieira por António Rosinhas.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Distribuída a folha de presenças aos **Membros da Assembleia Municipal** registou-se a presença de 39 **Membros da Assembleia Municipal**.

Registou-se a ausência da Deputada Municipal Teresa Michele, pela bancada do PSD.

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargas e os 10 Vereadores do Executivo Camarário.

Havendo quórum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.

Foi posta à votação as Actas das 1ª e 2ª Reunião da 5ª Sessão Ordinária de 2002 da Assembleia Municipal realizadas nos dias dezanove e vinte de Dezembro respectivamente.

Tendo sido a Acta da 1ª Reunião Aprovada por Maioria, com 4 abstenções e a Acta da 2ª Reunião Aprovada por Maioria com 6 abstenções devido às ausências dos Deputados Municipais nas reuniões supra mencionadas.

A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das seguintes informações:

1. Envio de Telegrama de pêsames (Dr. João Amaral)
2. Agradecimento do Secretariado Nacional de Reabilitação
3. Agradecimento do Centro Social da Pontinha pelo donativo da Assembleia Municipal
4. Adesão do Município de Odivelas à Carta de Aalborg
5. Ponto da Situação do Workshop de 31 de Março de 2003
6. Ponto da situação sobre Futuro Encontro com os Presidentes das Assembleias Municipais da AML (recepção de 14 Questionários)
7. Anúncio de respostas do Presidente da Câmara Municipal quanto às questões colocadas na 3ª, 4ª e 5ª Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal, no Período de Intervenção do Público
8. Entrega do Relatório de Actividades da Assembleia Municipal (2º semestre 2002)
9. Entrega da Publicação da Assembleia Municipal relativa ao 5 de Outubro



Município de Odivelas Assembleia Municipal

A **Senhora Presidente** deu a palavra à Deputada Municipal **Sandra Pereira**, a fim de prestar informações sobre o **Grupo de Trabalho de Encerramento do Ensino Recorrente Nocturno na Escola Secundária**.--
Procedeu-se posteriormente à votação para efeito de prorrogação do Grupo Trabalho até 31 de Março.-----

A **Senhora Presidente** informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.----

A Mesa da Assembleia Municipal apresentou um **Voto de Saudação** sobre o “**Dia da Mulher**”, que seguidamente se transcreve:-----

*“Num mundo onde as mulheres são predominantes, estão no entanto **ainda muito longe de serem respeitados os seus direitos e liberdades essenciais** e são muito diminutas as que conseguem fazer parte dos centros de decisão política. Com efeito as que mais elegem são as que menos estão representadas nas estruturas políticas, partidárias, em órgãos de soberania e em cargos dirigentes na administração Pública.*-----

***Em pleno século XXI as mulheres continuam a ser objecto de maus tratos e violência doméstica bem como de abusos vários de onde se destaca a mutilação genital**...continuam a ser discriminadas no local de trabalho e a ser preteridas pelo simples de facto de terem a capacidade única e irrepetível de gerarem a vida.*-----

Apesar do Século XX ter sido determinante para o afirmar dos direitos das mulheres, estamos a cruzar o século XXI com a simples constatação de que as mulheres têm o poder de gerar vida, de produzir riqueza, mas não têm o poder de a gerir na verdadeira acepção da palavra.-----

Ora, nas relações entre os Homens e as Mulheres, o exercício da cidadania plena exige (para além, de um tratamento de não - discriminação jurídica, política e social) que se garanta a aplicação de medidas destinadas a corrigir as limitações de base social e cultural de que as mulheres são ainda alvo no tempo presente.-----

***È vital alterar os factores que contribuem para a fraca participação política das Mulheres, tais como heranças culturais adversas, constrangimentos de ordem social e económicos impeditivos da sua participação, a organização do seu tempo para gerir a actividade política, familiar e profissional e falta de regulamentação do quadro legal e constitucional** (que, aliás e por regra geral é enviado pelo semantismo - diga-se em à - parte).*-----

Na verdade sempre que estejamos a falar em direitos das mulheres, das crianças, dos idosos ou de refugiados temos que ser ambiciosos porque os direitos fundamentais necessitam de uma vigilância contínua porque mesmo o que já atingimos não está necessariamente adquirido ou é irreversível.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A batalha dos direitos fundamentais é contínua e diária e cabe-nos a todos nós não perder nunca o espírito reivindicativo e de busca incessante pelo realizar das potencialidades do outro, independentemente do seu sexo!-----

Na reunião de peritos organizada pela UNESCO na cidade de Oslo em 2001 sobre “papeis masculinos e masculinidade na perspectiva de uma cultura de paz” concluiu-se que as questões masculinas e a sua relação com a violência e a paz só pode ter êxito no contexto de um movimento amplo em prol da igualdade dos sexos e da não - violência.-----

Entendem assim, que se considera indispensável que prossigam e se fortaleçam as políticas e iniciativas que actualmente se aplicam para reduzir a violência, promover a desmilitarização, aumentar a igualdade económica e política entre a mulher e o homem, combater a discriminação de todo o tipo, fomentar a criatividade e as manifestações culturais e as obras de arte relacionadas com a paz e difundir as ideias e as técnicas de uma cultura de paz.-----

No início de um novo século ao nível da paisagem política e económica internacional a humanidade vê-se confrontada com múltiplos desafios e conflitos armados, com as pressões demográficas, a degradação ambiental, a globalização da economia, a intensificação da competição económica, as transformações tecnológicas, as assimetrias e os desequilíbrios económicos e sociais.-----

*Daí que se, por um lado, é correcta a promoção de um desenvolvimento sustentável como um duplo objectivo final a alcançar, por outro, não o deve ser menos o **reconhecimento da Mulher como um agente interveniente e decisivo desse processo e enquanto agente de construção da paz.***-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 27 de Fevereiro, na sua 1ª Sessão Ordinária de 2003, apresenta nestes termos o seu voto de saudação a todas as Mulheres e em particular a todas as que são vítimas de violações aos seus Direitos Fundamentais!”-----

O **Voto de Saudação** supra mencionado foi admitido à discussão tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----

Fátima Amaral, pela bancada da CDU faz uma breve referência à redacção dada pela Mesa ao texto sobre o “Dia da Mulher”, alegando não estar de acordo com a utilização do termo “estatística”.-----

Eduarda Barros, pela bancada do PS felicita a Mesa pela iniciativa, elaborando um breve historial sobre o percurso das mulheres no Mundo, a sua integração, a luta pelos seus direitos, as suas conquistas e ressaltando alguns ícones do universo feminino, como Simone de Beauvoir.-----

Sandra Pereira, pela bancada do PSD felicita a Mesa pela iniciativa e propõe que o Voto de Saudação, depois de aprovado, seja um voto da Assembleia Municipal e não apenas da Mesa.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Após o período de discussão, o Voto de Saudação foi colocado à votação, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre o “ **A Crise no Iraque**”, que seguidamente se transcreve:-----

“A Humanidade está uma vez mais confrontada com um cenário que não pode deixar ninguém indiferente: a guerra, contra o Iraque.-----

A Assembleia Municipal de Odivelas, como órgão representativo do Município de Odivelas, não pode, deixar de tomar uma posição sobre este tema. -----

Assim:-----

Considerando os termos das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, nomeadamente a resolução 1441 através da qual a comunidade internacional reafirma o objectivo de desarmar completamente o Iraque;-----

Considerando o teor da declaração da Cimeira extraordinária da União Europeia de 17 de Fevereiro de 2003;-----

Considerando a Constituição da República que no seu art. 7º enuncia expressamente que o Estado Português se rege pelos princípios do respeito pelos direitos do homem, dos direitos dos povos, da igualdade entre os Estados, da solução pacífica dos conflitos internacionais e preconiza o estabelecimento de um sistema de segurança colectiva e que, nos termos do art.º 8, está vinculado pelas normas e princípios de Direito Internacional;-----

A Assembleia Municipal de Odivelas reunida em 27/02/03 delibera:-----

1. Regozijar-se com a declaração do Conselho da União Europeia de 17.2.03 sobre a questão do Iraque, reafirmando a vinculação dos membros da União às Nações Unidas como centro da ordem internacional, reconhecendo que a responsabilidade primária do desarmamento do Iraque pertence ao Conselho de Segurança e reiterando os objectivos das resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, nomeadamente a resolução 1441;-----

2. Congratular-se por a referida declaração ter sido aprovada por unanimidade e por o Governo português a ter, assim, viabilizado.-----

3. Manifestar a sua convicção inequívoca de que só no quadro das Nações Unidas e no respeito pela ordem internacional é possível fazer o regime ditatorial de Bagdade compreender que não tem alternativa senão desarmar, cumprir integralmente as resoluções do Conselho de Segurança e compreender que tem o dever de cooperar total e abertamente com as equipas de inspectores da UNMOVIC e da IAEA para assegurar a identificação e destruição do armamento proibido que ainda tenha em seu poder;-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

4. Manifestar o seu repúdio a qualquer intervenção do EUA no Iraque fora do quadro das Nações Unidas e da Ordem Internacional;-----

5. Dar conhecimento desta Moção ao Senhor Presidente da República, à Assembleia da República, ao Governo, ao povo do Concelho de Odivelas e aos Órgãos da Comunicação Social.”-----

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão.-----

Pela bancada da CDU, foi entregue na Mesa uma Moção sobre o “**A Ameaça de Guerra contra o Iraque**”, que seguidamente se transcreve:-----

“A ameaça de guerra contra o Iraque persiste, apesar da grandiosidade do protesto mundial contra as intenções dos EUA e de alguns dos seus fiéis e subservientes aliados.-----

Revelando o mais completo desprezo pela vontade dos povos, os EUA dão mostras de uma crescente arrogância. Cada vez é mais claro que as verdadeiras razões para esta vontade de intervir militarmente e de provocar a previsível morte de centenas de milhar de pessoas, de milhares de feridos e estropiados, de destruição de escolas, unidades de saúde e fontes de alimentação não se encontram nem na natureza do regime iraquiano nem na pretensa existência de armamento.-----

É cada vez mais claro que as verdadeiras razões se encontram na riqueza de importantes reservas petrolíferas existentes no Iraque, na importância para os EUA de ter o domínio de uma região de enorme importância estratégica, de ter como propósito a hegemonia totalitária na relações internacionais e da posição militarista servir de um escape para a crise económica e financeira dos EUA.-----

Estas análises e pontos de vista são partilhadas hoje, por personalidades dos mais diferenciados quadrantes ideológicos, políticos e religiosos.-----

*Perante esta situação e os mais recentes desenvolvimentos a **Assembleia Municipal de Odivelas**, reunida em 27 de Fevereiro de 2003 **delibera**:-----*

- 1. Manifestar o seu desejo que se evite a guerra antes dela começar;-----*
- 2. Manifestar o repúdio por uma eventual intervenção militar dos EUA sozinhos ou acompanhados;-----*
- 3. Considerar de extrema gravidade a posição assumida pelo Governo Português;-----*
- 4. Manifestar que seja encontrada no quadro da ONU uma solução pacífica para a ameaça que paira sobre o povo iraquiano.-----*
- 5. Dar conhecimento desta moção ao Presidente da República, à Assembleia de República e aos órgãos de comunicação social.”-----*

A Moção supra mencionada foi admitida à discussão.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Às 15h45m a sessão foi interrompida a pedido da bancada do PS. -----

Às 16h06m foram retomados os trabalhos.-----

Tendo usado da palavra os seguintes Deputados Municipais no âmbito da discussão das moções supra mencionadas:-----

Ricardo Maximiano, pela bancada do **PS**, manifestou o desacordo da sua bancada face à Moção apresentada pela CDU.-----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**, fez uma acérrima defesa da Moção apresentada pela sua bancada.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Nos tempos actuais toda a gente fala sobre o Iraque, e sobre a posição dos Estados Unidos da América, mas nem sempre se fala com algum conhecimento, e muitas vezes fala-se tendenciosamente.-----

Em 1º lugar há que distinguir bem entre os Estados Unidos da América, como grande Nação que é, e a eventual actuação de alguns dos seus dirigentes, se e quando tomarem alguma decisão menos correcta, à luz do Direito Internacional, o que por enquanto ainda não aconteceu.-----

Depois há que afastar de uma vez por todas o conceito instalado na inteligência de alguns, de que o Presidente dos Estados Unidos é um homem incapaz, um Cowboy, o pior dos Nazis, um atrasado mental que vive sistematicamente refugiado no seu Rancho no Texas, etc. etc. -----

Fiz um pouco de trabalho de pesquisa, para tentar saber minimamente quem é o Presidente dos Estados Unidos da América e assim convém esclarecer o seguinte: -----

1º Que fique claro que o Presidente George W. Bush, não me passou qualquer procuração para o defender.-----

2º O Presidente Bush, para que conste é Licenciado em Yale e fez o mestrado em Harward.-----

Que se conste, nenhuma das Universidades atrás mencionada é conhecida por ter tido alguma vez processos de passagem administrativa como as nossas tiveram durante a academicamente chamada - época pós revolucionária – em que o País se encheu de economistas, gestores e advogados. -----

Nem são certamente Universidades que passam Licenciaturas a troco do dinheiro das propinas, das mensalidades e de alguma frequência às aulas, como se consta por aí.-----

3º É preciso que se diga, que não fugiu à tropa, foi piloto de F-102 numa esquadrilha do Texas.-----

4º Foi um homem de negócios de sucesso, e tem uma capacidade de trabalho fora do comum, segundo dizem os seus amigos mais chegados e até adversários.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Na política distinguiu-se pela eficácia com que geriu tendências dentro do complexo aparelho partidário Americano, e conduziu o Partido Republicano a uma grande vitória nas últimas eleições.-----

Fez parte do grupo de estratégia nas eleições presidenciais ganhas pelo seu pai.-----

Agora, sobre os governantes Iraquianos e sobre IRAQUE, há que reconhecer que sabem lidar perfeitamente com os sentimentos de alguns Ocidentais menos atentos.-----

Come se sabe, de uma maneira geral a Comunicação Social está do lado do Iraque, começam a aparecer imagens na Televisão sobre da vida nocturna em BAGDAD, e do seu intenso movimento.-----

Um teatro a funcionar em BAGDAD, com uma peça em cena, sobre a vida quotidiana em BAGDAD, com uma loira.-----

Vão ver que um destes dias, vão aparecer imagens dos hipermercados, dos Bares, as Wine shops, as casas de Fast Food, as lojas Armani, Marlboro, Zara etc. etc.-----

E para dar mais veracidade, porque não um bar de Strip ?-----

Isto tudo para procurar criar uma imagem idêntica às dos Países Ocidentais, e para as pessoas melhor entenderem aquilo que eventualmente poderá ser destruído, ou que poderá estar em risco.-----

Coitado é do povo Iraquiano, que não tem culpa destes jogos de bastidores, e destes truques de marketing político.-----

Será que já nos esquecemos das atrocidades cometidas por SADDAM HUSSEIN sobre o seu povo ?-----

Será que já nos esquecemos que mandou desviar cursos de rios, para matar à sede a sua própria população ?-----

Será que já nos esquecemos que bombardeou a população com armas químicas ?-----

Será que já nos esquecemos que matou milhares de pessoas, inclusivamente alguns familiares mais chegados ?-----

Não só sobre o seu povo.-----

Será que nos esquecemos que invadiu e ocupou o KUWAIT ?-----

Que matou civis e mandou dinamitar os poços de petróleo ?-----

Será que já nos esquecemos ?-----

PORTUGAL NA EUROPA E NA UNIÃO EUROPEIA, FACE ÀS POSIÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS.-----

É meu entendimento que, o Partido Socialista nesta matéria não pode ter dois pesos e duas medidas, e espero que não tenha.-----

Por altura da guerra no Kosovo o Partido Socialista era Governo, e sem ter dado qualquer explicação à Assembleia da Republica, deu o seu apoio à mesma, apoio e intervenção activa, a qual como se sabe não foi objecto de qualquer prévia deliberação do Conselho de Segurança das Nações Unidas.-----

E não foi por causa disso que o PSD deixou de apoiar o Governo do Partido Socialista na altura.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Para se entender também a posição de Portugal e do Governo, nos dias de hoje, é preciso também recuar um pouco para se ter noção de como as coisas acontecem, como é que eventuais tomadas de posição de algumas Nações incluindo PORTUGAL, podem ter razão de ser.-----

Para os grandes amigos dos Franceses, digo o seguinte:-----

A posição da França e da Alemanha ao tentarem impor uma Presidência, eleita e 4 em 4, ou de 5 em 5 anos, contra o sistema das presidências rotativas como acontece actualmente, veio enfraquecer a unidade de toda a Europa, pois como é evidente a Europa constrói-se economicamente, mas também politicamente.-----

Como é óbvio os Presidentes neste caso só poderiam vir desta nova aliança FRANCO – ALEMÃ.-----

Ou seja, com o argumento invocado da eficácia, procura-se desvirtuar o sentido democrático da rotatividade Presidencial, um dos pilares no qual assentou a construção da União Europeia.-----

E assim, não se estranhe a posição de alguns Países nos quais se inclui PORTUGAL, face ao seu recente alinhamento com algumas das posições defendidas pelos Estados Unidos da América.-----

E neste grupo estão também Países como a INGLATERRA, a ITÁLIA e a ESPANHA, que não são propriamente Países pequenos.-----

É claro que, provavelmente isto não pode ser dito em termos diplomáticos, é claro que não é toda a gente que entende, ou está de acordo como é normal.-----

Mas, estar de acordo com as posições defendidas pela FRANÇA, não fazendo uma análise objectiva de todo o percurso Gaulês e não saber exactamente quais os seus objectivos futuros em relação à Europa, também não parece muito sensato.-----

Mais, tenho que dizer que a posição da França em todo este processo é de uma arrogância a toda a prova.-

- A França foi mal-educada para com os Países que brevemente irão aderir à União Europeia, dizendo que, face à sua posição relativamente às posições dos Estados Unidos – Perderam uma boa ocasião para estar calados – ao que estes replicaram, e bem, dizendo que – Pensavam que pretensões de hegemonia política já tinham acabado com a queda da União Soviética.-----

- A França tem pretensões a liderar a União Europeia, mas não cumpre o Pacto da Estabilidade, dizendo inclusivamente que não tem que o cumprir.-----

- A França convida para uma conferência em França o Presidente Mugabe, quando a União Europeia tinha decidido não fazer, procurando com esta atitude afrontar a Inglaterra.-----

- A França sabe que há uma política comum para África, por parte de União Europeia, no entanto participa militarmente numa Guerra Civil, na Costa do Marfim.-----

- Mas não participa, militarmente na NATO. No entanto usa o seu poder de veto quando lhe interessa.-----

E, sendo assim coloca-se a seguinte pergunta:-----

É assim que se constrói a unidade da União Europeia ?-----

Quem é que efectivamente tem atitudes divisionistas?-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

*ACERCA DA MANIFESTAÇÃO A FAVOR DA PAZ EM LISBOA-----
De facto não nos sentimos entusiasmados com a manifestação, pessoalmente não me sinto.-----
A manifestação, serviu para demonstrar que não há qualquer ideia acerca de qualquer intervenção, nem mesmo que o IRAQUE não cumpra as resoluções das Nações Unidas.-----
Não há qualquer atitude condenatória em relação ao Iraque, e à política ditatorial de Saddam Hussein.-----
É óbvio que, quando se pergunta à população – Querem a paz ou a Guerra? A resposta só pode ser uma.---
Depois não passou despercebido a ninguém a discussão dentro do PCP, em quem deveria discursar no encerramento da manifestação, enfim lá prevaleceu o bom senso.-----
Mas com este episódio, ficámos sem dúvidas acerca de quem liderou a manifestação.-----
Inclusivamente na manifestação estava representado o Conselho Português para a Paz e Cooperação, organização criada há cerca de 50 anos pela União Soviética, e que já se pensava extinto.-----
Portanto a ideia geral que ficou da manifestação é – Não façam nada.-----
Como já foi dito não há condenação a Saddam Hussein.-----
E assim, como é que querem que nos sintamos excitados e entusiasmados com a manifestação?”-----*

Rui Ribeiro, pela bancada do **CDS/PP fez**, no âmbito deste tema uma breve análise, manifestando a sua solidariedade para com a atitude do Governo Português.-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, salientou que a construção da paz tem de ser feita num quadro institucional, com o devido respeito pela opinião pública.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*“Antes de mais pretendo saudar a população da Pontinha, na pessoa do seu Presidente, agradecer a forma como nos recebe, o que já vai sendo habitual, fico satisfeito por termos uma Junta com instalações com dignidade, é sempre muito bom, oxalá que as outras também o tenham, nomeadamente Caneças, Olival Basto, isto deve ser extensivo a todas as Juntas do Concelho. É esta a minha postura.-----
Não gostei, nem a brincar, da posição da Senhora Dr^a Eduarda Barros quanto aos ditadores, de facto nós estamos cheios de ditadores, fizemos-lhes frente durante muitos anos, houve quem não o fizesse, mas nós fizemos por isso estamos cheios deles. Nós somos contra a guerra, não há meias tintas, nós somos contra a guerra e connosco estão muitos milhões, já aqui se apelidou a França, uma grande parte da Espanha, uma grande parte dos Estados Unidos, uma grande parte da Austrália, enfim, muitos milhões, mas há experts aqui para defender os Estados Unidos, até trouxeram o curriculum do Sr. Bush, mas esqueceram-se, por exemplo de dizer, que o Sr. Bush quando Governador só há conta dele tinha mais mortos, mais*



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

condenações à morte executadas no seu Estado que todos os Estados Unidos, não trouxeram isso, nem trouxeram que nos seu Executivo, os quadros máximos são gente ligada às Empresas do Petróleo, isso não trouxeram, mas é verdade, desafio o primeiro que aqui diga o contrário.-----

O povo deve saber que a guerra normalmente arrasta interesses, acima de tudo interesses económicos, não há ninguém que faça a guerra sem haja interesses económicos para a suportar, é essencialmente isso. Nós nunca tivemos em Portugal a invasão dos Estados Unidos para correr com o Salazar, mas imagine que se lembravam disso, chegavam, aqui bombardeavam e nós batíamos palmas depois de mortos, a questão de fundo, podiam remover ditadores, se o quisessem, sem direito a isso, mas não o fazem! Preferem bombardear, liquidar, preferem instalar-se, porque é uma questão de geo-estratégia, é uma questão geo-política que está em jogo, é uma questão de posição no Médio Oriente. A guerra não interessa a ninguém, a questão é que, por exemplo, na Jugoslávia ficaram próximos da Rússia e agora no Médio Oriente ficam mais próximos da Europa. A Europa Unida é preocupante para os Estados Unidos, a questão de fundo está aí. Porque se não fosse assim, quem é que forneceu as armas a Saddam? Quem é que o armou? Aliás os Estados Unidos sabem bem o que ele tem, porque eles foram lá, viram o que lhe forneceram, retiraram aquilo que eles utilizaram e sabem o que ele tem lá escondido.-----

Mas quem é que o vendeu? Quem é que entregou? Quem é que fez aqueles monstros? Tanto a ele como a Bid Laden? Os Estados Unidos, primeiro fabrica-os depois têm o meio de chegar onde querer, que é ocupar o Médio Oriente, isto é que é o problema de fundo, e é contra isso que nós estamos.-----

Nós não queremos guerra, disseram, e muito bem, que somos contra a guerra. Normalmente vem aqui falar que não é contra a guerra, quem nunca andou nela, nem sequer perspectivam ir para lá ou ter filhos que possam ir, julgam sempre que a guerra é para os outros.-----

Não estamos aqui a defender o Saddam, como já foi dito, os primeiros a serem limpos, foram os comunistas, assim como o Hitler fez a mesma coisa, leiam e lembrem-se do que dizia Brest: “primeiro os comunistas, os sindicalistas, por aí a baixo até que chegou aos católicos, quando chegou aos católicos começou tudo a dar de “frosques” e já era tarde.-----

Aqui a mesma coisa, primeira são os comunistas, depois foram os Curdos, mas todos falam que os comunistas é que são os maus da fita, pios são, o próprio Saddam o fez, mas o problema não é esse, é o Povo Iraquiano, não sei qual a perspectiva de vida para as pessoas que aqui vêem, mas choca-me, mas cada um fica na História, até podem ser monstros para a Humanidade, mas ficam na História, defender a guerra, o que estão é a defender a guerra e é contra isso que nós somos: Contra a Guerra! Orgulho-me de pertencer a um Partido que é contra a guerra, Orgulho-me!”-----

Armando Ramalho, pela bancada do **PS**, fez uma alusão às instalações da Junta de Freguesia, felicitando a esse propósito o seu Presidente, bem como o Presidente da Câmara e Vereadores presentes; teceu ainda



Município de Odivelas Assembleia Municipal

alguns comentários sobre a ameaça de guerra no Iraque e fez algumas considerações sobre as Moções apresentadas.-----

João Rego de Carvalho, pela bancada do **PSD**, apresentou uma saudação especial à população da Pontinha e fez uma análise à situação no Iraque.-----

Após o período de discussão, os documentos foram colocados à votação, individualmente:-----

A Moção apresentada pela bancada do PS, foi **Aprovada por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e CDS/PP e os votos contra da bancada da CDU.** -----

A Moção apresentada pela bancada da CDU, foi **Rejeitada, com os votos a favor da bancada da CDU e os votos contra das bancadas do PSD, PS, CDS/PP e a abstenção da Senhora Presidente da Assembleia.**-----

A bancada da **CDU**, apresentou uma **declaração de voto** que seguidamente se transcreve:-----

“A CDU votou contra a Moção apresentada pelo Partido Socialista, porque, no nosso entendimento, omitia críticas às responsabilidades e às verdadeiras razões dos Estados Unidos em pretenderem fazer guerra ao Iraque, e por outro lado porque, no nosso entendimento, o Governo Português nesta Moção apresentada --- pelo Partido Socialista era completamente desculpabilizado sobre a política que seguiu, pelas posições----- que tomou e, no nosso entendimento, isso é contrário aos interesses do nosso País e do nosso Povo.”-----

Pela bancada do PS, foi entregue na Mesa, uma Moção sobre **“Atribuições e Competências dos Municípios”**, que seguidamente se transcreve:-----

“O PSD quando se manifestou contra a regionalização, como forma de descentralizar novas atribuições e competências para um novo poder local, de âmbito regional, apresentou sempre ao País, como alternativa, um conceito difuso de reforço das actuais atribuições e competências dos Municípios e o reforço dos poderes de intervenção das actuais Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto com o alargamento ao País de mais áreas metropolitanas, comunidades metropolitanas e associações intermunicipais.-----

Chegado ao Governo, com a legitimidade de uma vitória eleitoral com uma escassa margem de 2%, colhendo todos de surpresa, sem ouvir nada nem ninguém, tirou do chapéu mágico esta promessa eleitoral e vai de reforçar os poderes, atribuições e competências dos Municípios Portugueses;-----

E de facto cumpriu. Descentralizou, desde já, as seguintes importantes atribuições e competências para as Municípios Portugueses:-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Fiscalização e licenciamento de elevadores, monta - cargas, escadas e tapetes rolantes;-----
Licenciamento e inspeção de recintos de espectáculos;-----
Fiscalização e licenciamento da actividade de Guarda - nocturnos;-----
Licenciamento de venda ambulante e lotarias;-----
Licenciamento e regulamentação da actividade dos arrumadores de automóveis;-----
Autorizar e fiscalizar a realização de fogueiras e queimadas;-----
Autorizar o lançamento de foguetes;-----
Parabéns, Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores, os senhores devem estar muito orgulhosos e felizes por terem agora um conjunto de importantes responsabilidades para gerir.-----
Mas para não ficar por aqui, aprovou também um pacote envenenado com novas atribuições no âmbito da Educação, transferindo a construção, manutenção e conservação de todos os estabelecimentos de ensino básico e complementar, e a transferência para os quadros dos municípios de todo o seu pessoal auxiliar e administrativo, queiram ou não queiram, o que até é inconstitucional, sem que para o efeito tenha definido o pacote financeiro, antes pelo contrário, limitou-se a transferir as competências e de dinheiro nada!-----
Mas o mais grave de tudo isto é que os seus responsáveis reconhecem que essas escolas que se querem transferir, muitas delas já não têm obras de conservação e de manutenção, que estão a ser exigidas há mais de 10 anos, o que tem provocado todos os anos o descontentamento de pais, professores e alunos. Não transfere um cêntimo para que os Municípios possam reparar e manter todas essas escolas, nem diz como é que os municípios vão integrar e pagar às dezenas e dezenas de funcionários que ali trabalham.-----
Ou seja, quando se querem transferir competências sérias o Governo brinca com os Municípios, fixa a seu bel-prazer a entrada em vigor das novas competências e responsabilidades, mas não fala, nem discute com os Municípios a transferência de meios técnicos e financeiros.-----
No fundo não transfere competências nem atribuições. Transfere problemas, transfere tudo o que neste momento causa o descontentamento público, e oferece um presente envenenado para os Municípios, pois não lhes dando meios técnicos e financeiros suficientes, além dos que já lhes retirou em 2002 e 2003, quer que a contestação deixe de se fazer no Terreiro de Paço e passe para as portas dos Municípios.-----
A Junta Metropolitana de Lisboa composta por 19 Presidentes de Câmara, independentemente dos Partidos que os elegeram, declararam estar disponíveis para discutir com o Governo a transferência de mais atribuições e competências, mas terão de ser contratualizadas caso a caso para se avaliar a sua capacidade de as poder receber e exercer.-----
Por isso recusaram aceitá-las, exigiram a suspensão destas e de outras competências, nos termos em que estão a ser impostas aos municípios, e solicitaram ao Governo uma reunião com carácter de urgência, que o Senhor Secretário de Estado da Administração Local já aceitou marcar com a presença dos elementos do Governo que tutelam todos as matérias a transferir, desde os Transportes, Educação, Administração Interna, Habitação, Indústria, Economia, etc.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida no dia 27 de Fevereiro de 2003, apoia a posição assumida pelos Srs. Presidentes de Câmara da Área Metropolitana de Lisboa e recusa liminarmente a ligeireza e a pressa com o Governo está a legislar para se ver livre de tudo o que lhes possa causar incómodo, e manifesta o seu desacordo pela forma avulsa, com que se procura desacreditar o poder local democrático em Portugal, oferecendo-lhe um presente envenenado com custos penalizadores imprevisíveis.”-----

Às 17h a sessão foi interrompida a pedido da bancada do PSD. -----

Às 17h15m foram retomados os trabalhos.-----

Não se tendo verificado nenhuma intervenção, o documento foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Pela bancada da **CDU**, foi entregue na Mesa, uma **Proposta** sobre a constituição de uma **Comissão Permanente** sobre “**A Educação deverá Constituir uma Prioridade Permanente**” que seguidamente se transcreve:-----

“A Educação continua a ser uma prioridade nacional, embora se constatem sérias dificuldades, como estabelecimentos de ensino a serem encerrados por falta de alunos ou por outras razões, como por exemplo o abandono da escolaridade obrigatória, alterações na rede escolar do ensino recorrente, como se verificou recentemente na Freguesia da Pontinha, e pela forma como as Autarquias vão recebendo novas competências nesta área, sem os meios financeiros adequados. Tudo isto em nome da subsidiariedade e da racionalização dos meios quer financeiros, quer técnicos ou humanos.-----

No entanto, a nível concelhio e das freguesias procede-se ao ordenamento da rede educativa, à elaboração da carta educativa e ao reagrupamento discutível, nalguns casos, ao agrupamento dos estabelecimentos de ensino, por área geográfica ou de freguesia.-----

O Dec.-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, criou entretanto os Conselhos Municipais de Educação, os quais, de acordo com o preceituado no Artº 6 do mesmo diploma, competirá à Assembleia Municipal nomear esse Conselho Municipal de Educação, nos termos propostos pela Câmara Municipal.-----

Tratando-se a Educação um dos Serviços Públicos mais importantes para o presente e futuro da nossa sociedade e dado que, se afigura ser da maior importância a actividade deste Conselho Municipal de Educação, independentemente de se considerar que são transferidas para as Autarquias Locais mais



Município de Odivelas Assembleia Municipal

responsabilidades e grande parte do ónus pelo funcionamento do sistema educativo a nível local, propõe-se:-----

- Que a Assembleia Municipal de Odivelas constitua uma nova Comissão Permanente específica para a área da Educação e do Ensino;-----
- Que a Câmara Municipal de Odivelas com a celeridade possível constitua o referido Conselho Municipal de Educação, conforme o exige o referido Decreto Lei a fim de se cumprirem os objectivos mais importantes que incumbem às Autarquias para uma melhoria efectiva da rede escolar, dos reagrupamentos e de outros aspectos fundamentais da relação da Educação com o progresso e com o desenvolvimento.”-----

Foi deliberado por Unanimidade ser presente à Conferência de Lideres para análise na sequência da proposta da Senhora Presidente da Assembleia Municipal.-----

Pela bancada da **CDU**, foi entregue na Mesa uma **Proposta** sobre “**Os Bairros do Governo Civil**”, que seguidamente se transcreve:-----

“Em Outubro de 2002 o Governo Civil de Lisboa dirigiu a esta Assembleia um ofício no qual pretendia responder a um conjunto de questões que lhe tinham sido colocadas por este órgão, na sequência de uma reunião ocorrida com a Comissão de Moradores dos Bairros do Governo Civil.-----

Pese embora o facto de os números de fogos indicados não estarem certos, refere o Governo Civil nesse ofício que se encontram vendidos e contratualizados 752 fogos, não sendo indicado o número total de fogos dos Bairros mas que se presume serem entre 1200/1400, o que situará entre 40 a 50% o total das habitações alienadas.-----

Refere ainda o Governo Civil que as casas que não foram vendidas ao abrigo do Edital de 1987, serão agora vendidas ao abrigo dos decretos-lei 141/88 de 22 de Abril, 288/93 de 22 de Agosto e 329-A/2000 de 22 de Dezembro, acrescentando que serão factores de ponderação no valor do fogo, entre outros os seguintes:-----

- área útil;-----
- antiguidade;-----
- estado de conservação;-----

e conclui que os preços finais se situarão entre os 9.000 e os 15.500 €.-----

Ora a nosso ver todo este processo está viciado. O Governo Civil para além de teimar em não assumir as suas exclusivas responsabilidades no arrastamento do processo, pretende agora finalizá-lo de qualquer maneira.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Assim o Grupo da CDU propõe que esta Assembleia solicite ao Governo Civil de Lisboa os seguintes esclarecimentos:-----

1. Qual o número de fogos situados no Bairro Mário Madeira e na Urmeira;-----
2. Qual o n.º total de fogos alienados e contratualizados em cada um dos bairros;-----
3. O n.º total de fogos devolutos;-----
4. O n.º total de fogos com contratos de arrendamento e o número de fogos com “taxa social”;-----
5. Quando e como foram aplicados os factores de ponderação definidos pela legislação em referência, já que não há nota desse trabalho se ter alguma vez realizado no terreno;-----
6. É conhecido que vários fogos foram construídos com dinheiro dos CTT e por outras empresas e há dezenas de fogos pagos pela Fundação Calouste Gulbenkian. Como foi enquadrada esta questão, já que a legislação prevê a redução em 50% do preço final dos fogos;-----
7. Até que valores se pensa ir nas deduções possíveis previstas na legislação;-----
8. Se é neste enquadramento legal que o Governo Civil pretende concluir o processo iniciado em 1987, como pensa resolver a questão das obras nas habitações a vender.-----

Para nós Grupo da CDU a conclusão deste processo não pode, nem deve ser feita de forma avulsa.-----

È necessário que o Governo Civil de Lisboa e que todos nós tenhamos consciência clara de que ao longo destes 15 anos têm sido lesados os interesses e os direitos de centenas de moradores.-----

Há que ter a dignidade de, não só assumir este facto, como de o corrigir.”-----

Foi deliberado por Unanimidade ser presente à Conferência de Líderes para análise e subsequente intervenção.-----

Aberto o Período para intervenções de Interesse Político Relevante, intervieram os seguintes Deputados Municipais:-----

Delfim Mota, pela bancada do **PSD**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

1. “Falta de sinalização na Rotunda da Quinta do Pinheiro:-----
Na separação dos BUS, que é um muro em cimento, já lá bateram carros, pode provocar acidentes graves, e para que isso não aconteça é preciso tomar medidas urgentes.-----
2. Falta de lavagem nas ruas da Pontinha e dos contentores, pois a população já se esqueceu quando foi a última vez que tal aconteceu. Há que exigir dos serviços municipalizados mais assistência na limpeza, a bem dos cidadãos da Pontinha.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

3. *Há indústrias a pagar o Ponto Verde e não têm contentores para a separação de reciclagem, isto no Vale Pequeno.*-----
4. *As paragens dos transportes públicos na Rua Capitão Salgueiro Maia precisam de ser iluminadas, pois as pessoas estão às escuras e sentem-se inseguras. Há que tomar providências.*-----
5. *A Pontinha precisa de placas de sinalização de redução de velocidade na Rua Stº Eloy. Sendo uma zona de muito movimento, maioria jovens por existir duas escolas, e também pela existência de duas farmácias, o perigo é constante. É uma das artérias com mais trânsito e alguns condutores não respeitam os peões. Há que tomar medidas, como também a grande necessidade de novas placas de sinalização de trânsito e de toponímia – muitas estão velhas. Novas placas de indicação de serviços actualizadas.*-----
6. *Senhor Presidente da Câmara Municipal: Pontinha, 2ª freguesia do Concelho e uma vila, tem uma iluminação pública que é uma vergonha – candeeiros rurais ainda alimentados com cabos aéreos tendo mais de 30 anos. Pedia a V. Ex.a que fizesse as suas demarches, para que a Pontinha tivesse candeeiros urbanos com a alimentação subterrânea. A Pontinha merece.*-----
7. *O problema do acesso ao parque secundário Pontinha – Metro. Será possível haver um estudo para que não fosse necessário dar uma volta tão grande para estacionar? Quase que se tem de ir a Carnide.*-----
8. *A estrada do Novo Quartel dos Bombeiros da Pontinha, perto do Pinhal da Paiã, está numa situação caótica, embora a Junta de Freguesia tenha entretanto tapado alguns buracos, isso não é suficiente. Precisa urgentemente de um “tapete” novo.*-----
9. *Junto à Escola da Paiã onde se encontram os semáforos, que fazem muita falta durante o dia por causa da escola (até aqui tudo bem), mas a partir das 10 horas da noite poderiam passar a intermitentes porque os condutores assim ficam sujeitos a serem assaltados. Tal deveria ser analisado.*-----
10. *Os passeios da Pontinha estão numa situação caótica. É preciso chamar à responsabilidade a empresa que anda a colocar o gás canalizado, para que deixem os passeios nas devidas condições, não como estão. É preciso tomar medidas.*-----

Termino como comecei, Senhor Presidente. Isto não é criticar mas sim uma recomendação construtiva, a bem da população da Pontinha.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, pela bancada do **PS**, começou por agradecer à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, por ter escolhido a Freguesia da Pontinha para a primeira Assembleia Municipal fora dos Paços do Concelho, e que era fundamental que a experiência se repetisse, para assim as populações poderem expor os seus problemas.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Chamou também à atenção para o estado caótico em que se encontram os passeios da Pontinha, devido às responsabilidades dos vários agentes que actuam nessa área e que é urgente tomar medidas.-----

A Rua de Santo Eloy, é outro problema onde é necessário e urgente tomar medidas dado o seu estado e também chamou a atenção para a falta de iluminação ou iluminação insuficiente.-----

Lembrou ainda, que a Junta de Freguesia tem feito várias demarches junto dos vários operadores no sentido de reporem os passeios e os arruamentos necessários, mas que até agora não tinham obtido resposta.-----

Relativamente aos operadores do gás, lembrou que as obras tinham sido embargadas e que a continuarem assim voltariam a sê-lo, dado que não estão a ser cumpridas as regras impostas pela Junta de Freguesia.---

Fez também uma chamada de atenção para a alienação de fogos do Bairro Dr. Mário Madeira, não compreendendo o facto de algumas pessoas terem comprado fogos, enquanto que a outras não lhes foi permitido ou nem lhes deram hipótese de os comprar.-----

O Sr. Presidente da Junta, chamou a atenção para o facto do Quartel dos Bombeiros ter sido construído num local sem que as infra-estruturas estivessem instaladas e que não poderiam ser os Bombeiros a ter que despende cerca de 17 mil contos para efectuar a ligação da água e dos esgotos.-----

Os acessos à Pontinha, foi outra questão para a qual alertou o Sr. Presidente da Câmara afirmando que a Pontinha está rodeada de acessos, mas que nenhum deles servem a Pontinha e que é preciso que esses acessos sejam revistos e acompanhados.-----

Quanto aos limites da Freguesia, estes têm trazido vários problemas, como sendo o Mercado. Referiu que o ex-Presidente da C.M.L., Dr. João Soares, se atrasou na doação do terreno e que agora o actual Presidente, Dr. Pedro Santana Lopes, não quer assegurar qualquer resposta aos ofícios enviados pelo Sr. Presidente da Câmara de Odivelas.-----

Falou ainda da estância que nem está sediada em Lisboa nem na Pontinha.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, entregou à Mesa um ofício dirigido à Vice - Governadora Civil do Distrito de Lisboa, sobre os Bairros Sociais Dr. Mário Madeira e Santa Maria, pedindo que fizesse parte integrante da acta.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Famões, António Rodrigues, pela bancada do **PS**, solicitou a palavra para esclarecer um problema que foi levantado por um munícipe em duas Assembleias anteriores, sobre possíveis irregularidades na legalização do Bairro Trigache Norte em Famões.-----

A sua intervenção tem como finalidade repor a verdade. Assim, e segundo o munícipe, a irregularidade está na passagem de um património publico para o âmbito privado. Segundo o Sr. Presidente, durante todo o



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

tempo em que tem estado a presidir a Junta de Freguesia, nunca houve qualquer terreno público que tenha transitado para o domínio privado.-----

Por outro lado o Sr, Presidente informou, que numa AUGI não há terrenos públicos, eles são sempre de natureza privada.-----

Referiu ainda que, como Presidente sempre esteve e estará ao lado daqueles que lutam contra as irregularidades.-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, usou da palavra para fazer algumas considerações acerca do PDM e dos Limites da Freguesia da Pontinha confinando com Lisboa.-----

Afirmou que os limites da Freguesia da Pontinha, estão mal resolvidos, não só no que diz respeito ao mercado mas também ao Metropolitano e alguns equipamentos, como é o caso da estância que funciona em Lisboa, considerando-a uma autêntica aberração, uma vez que não funciona nem em Lisboa nem na Pontinha.-----

Quanto ao Mercado, a Sr.a Deputada afirmou que era preciso tomar medidas urgentes, de forma a fazer pressão junto do Presidente da Câmara de Lisboa no sentido de desbloquear o terreno para construção de um novo Mercado e, caso fosse necessário, ir a uma Sessão da Assembleia Municipal para pressionar o Presidente.-----

A Sr.a Deputada apresentou um documento sobre o estado da saúde no Concelho, que seguidamente se transcreve:-----

“O Direito a uma saúde condigna é condição fundamental para aferir o grau civilizacional de uma sociedade”-----

Esta é uma conclusão excelente da Comissão de Saúde e Segurança das Populações da Assembleia Metropolitana de Lisboa.-----

Importa então, referir de novo, nesta Assembleia, que a situação ao nível dos cuidados de saúde no Concelho de Odivelas revela uma situação grave a que urge por cobro.-----

Vejam os:-----

Ao nível do CATUS é cada vez mais reduzido o horário de atendimento aos utentes;-----

- 1 Ao nível dos Centros de Saúde existentes a situação agrava-se em geral sendo particularmente grave ao nível dos médicos especialistas, não sendo substituídos os que se reformam nem criadas consultas de outras especialidades, remetendo os utentes para as consultas hospitalares;-----*
- 2 A situação ao nível dos cuidados de saúde materno-infantil é péssima. Há apenas um pediatra na extensão do Olaio que só atende crianças até um ano de idade e na Pontinha deixou de haver pediatra.-----*



Município de Odivelas Assembleia Municipal

- 3 *A extensão situada na Urmeira, que serve as populações da Serra da Luz e da Urmeira, na freguesia da Pontinha, encerrou para obras, não se sabendo quando terminam as mesmas e quando reabre a extensão.*-----
- 4 *Ao nível dos Centros de Saúde a construir e protocolados entre o Município de Odivelas e a Administração Central, falamos dos Centros de Saúde de Odivelas, da Póvoa de Santo Adrião e do Olival Basto, a situação é de total impasse, afirmando o Governo não dispor de verbas para os fazer.*-----
Nem mesmo o facto do Município de Odivelas se ter disponibilizado para avançar com as verbas, removeu o Governo deste impasse com consequências gravosas para a qualidade de vida das populações que representamos;-----
- 5 *Quanto ao terreno para a construção do Centro de Saúde de raiz da Pontinha a situação atinge contornos de grave incompetência e laxismo por parte das entidades da administração central que entre si não resolvem a simples questão de transferir um simples terreno, estando-se nisto há anos.*-----
- 6 *Mantendo-se sem qualquer perspectiva de solução a freguesia da Ramada cujos utentes utilizam o CATUS como solução para a inexistência de qualquer unidade de saúde*-----

A nossa intervenção sobre as questões de saúde neste concelho é um protesto, um grito de indignação e revolta face a tanta irresponsabilidade e claramente afirmamos que não chega tirarem-se conclusões excelentes, é necessário ter atitudes mais empenhadas de defesa dos direitos dos cidadãos, é necessário ter governos competentes e capazes de atender às necessidades do país e dos portugueses.-----
Temos que ser mais exigentes!-----
O Concelho de Odivelas precisa de mais e melhor saúde, facto que, este sim, determinará muito do seu grau de desenvolvimento.”-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, solicitou a palavra para tecer algumas críticas à intervenção da Sr.a Deputada Fátima Amaral. Fez também referência ao terreno da estância, o qual teria que ser resolvido com bom senso, até porque o mesmo está instalado em Lisboa.-----
Questionou ainda, o Sr. Presidente da Câmara sobre um ofício da Conferência de Líderes, enviado em Outubro de 2002, sobre várias questões e para a qual não tinha tido resposta, e à qual gostaria de ver respondido.-----

Nesta situação **a Senhora Presidente**, usou da palavra para esclarecer que em relação ao referido ofício já tinha havido uma resposta, embora não tivesse sido a resposta desejada, pelo que se solicitou novo esclarecimento no tocante a respostas que se entenderam como carecendo de melhor clarificação.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta, caso se justifiquem ou tenham sido solicitadas.-----

-----II – ORDEM DO DIA-----

A **Senhora Presidente** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Odivelas fez uma breve apresentação do documento posto à consideração do plenário, encontrando-se arquivado por fotocópia, na pasta da presente reunião, cuja informação se transcreve de seguida:-----

*“Informação do Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal **sobre a Actividade e Situação Financeira do Município***-----

Para os efeitos estipulados na alínea e) do nº 1 do Artigo 53º, e na alínea cc) do nº 1 do Artigo 68º, todos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal – 19 de Dezembro de 2002 – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 1ª sessão ordinária do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.-----

INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

O **ANEXO A** é composto pelos documentos que contêm a informação que traduz a situação financeira do Município à data de 2003-02-17.-----

O **ANEXO B** contêm a informação relativa aos encargos com os empréstimos para o ano 2003.-----

1. CENTROS DE SAÚDE DE ODIVELAS, OLIVAL BASTO E PÓVOA DE SANTO ADRIÃO-----

Em 2002/12/23, realizou-se uma reunião com o Senhor Ministro da Saúde, em que também esteve presente a Senhora Vereadora Natália Santos, onde fomos informados da não existência de verbas inscritas no OE destinadas à construção dos Centros de Saúde referidos, apesar dos Protocolos existentes, assinados, que nos permitia algumas esperanças de concretização.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Vários cenários foram por nós apresentados, todos em vão, inclusive um que previa o adiantamento por parte do Município de Odivelas, desde que houvesse uma garantia de sermos ressarcidos dessa verba no ano seguinte.-----

Já este ano, a 2003/01/21, nova reunião, desta vez com o Senhor Secretário de Estado da Saúde, com iguais resultados.-----

2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2003-2006-----

Conforme determinado no Despacho 03/PRES/2003 todos os serviços municipais, em colaboração estreita com a Divisão de Planeamento, procederam, até final do mês de Janeiro p.p., às reformulações necessárias às GOP's, tendo em vista o apuramento final e definitivo das verbas necessárias para fazer face aos encargos que transitaram de anos anteriores.-----

3. PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR (GS)-----

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação GlaxoSmithkline e a Câmara Municipal de Odivelas, o Gabinete de Saúde desenvolveu as suas actividades no sentido de serem divulgados, junto dos candidatos ao Programa, os Projectos seleccionados.-----

Foram continuadas as várias actividades na dependência do DS, no sentido do cumprimento dos vários programas, destinados a cobrir os vários grupos etários e as várias necessidades, sobretudo, dos grupos de risco.-----

4. FESTIVIDADES DE NATAL-----

Das realizações desenvolvidas pelo Departamento de Assuntos Sociais e Juventude destacam-se a distribuição de 700 cabazes de Natal pelas entidades sócio-caritativas do Concelho, a realização da Festa de Natal para os filhos dos funcionários da Câmara, a realização do Almoço de Natal para os funcionários e ainda outras realizações que irão contribuir para o preenchimento de lacunas existentes na protecção e apoio aos cidadãos de Odivelas.-----

5. AMBIENTE, MÉDICO VETERINÁRIO E TURISMO-----

Dinamização do projecto "Hortas Biológicas" em colaboração com as Juntas de Freguesia, Escolas de diversos graus de ensino e Instituições do Concelho.-----

Levantamento do Espaços Verdes do Concelho, nomeadamente áreas, grau de conservação, mobiliário urbano existente, etc.-----

Continuação da avaliação da qualidade do ar e sua divulgação e preparação de medidas correctivas no caso de os valores registados ultrapassarem os limites de referência.-----

Participação, em Barcelona, no Curso "Metodologia Creativas en Participación Ciudadana", no âmbito da Agenda 21/Plano Municipal do Ambiente.-----

Reuniões preliminares para recolha da informação necessária para a preparação da construção do Centro de Recolha Oficial Municipal de Animais Errantes.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Planeamento do Programa Turístico “Viagens na Minha Terra – 2003”. Este programa é dirigido a todos os munícipes e a todos os potenciais interessados de fora do Concelho.-----

6. PROTECÇÃO CIVIL-----

As acções desenvolvidas na área da Protecção Civil têm-se realizado tanto a nível de prevenção – participação na realização dos Planos de Emergência para Estabelecimentos de Ensino e outras instituições, a realização da revisão do Plano Municipal de Emergência, divulgação de alertas (mau tempo, vagas de frio) - como na resolução de situações que se vão deparando, nomeadamente, o acompanhamento, a distribuição de agasalhos e alojamento temporário dos sem-abrigo do Concelho nas recentes vagas de frio que ocorreram recentemente.-----

Igualmente é de realçar o apoio às corporações de Bombeiros do Concelho.-----

7. HABITAÇÃO-----

Em colaboração com outras Áreas, participação na elaboração do “Recenseamento do Parque Habitacional do Núcleo Antigo de Odivelas” integrado no Projecto PROQUAL.-----

Noutra vertente, tem-se procurado regularizar situações de arrendamento do parque habitacional municipal.-----

Continuação da realização do “Ciclo de Conferências no âmbito da Habitação Social”, desta vez com a realização da 3ª palestra subordinada ao tema “Realojamentos Versus Custos Sociais”, que contou com a presença de diversas instituições do Concelho de Odivelas, bem como com a presença de representantes de 12 Câmaras Municipais da Área Metropolitana de Lisboa.-----

8. ÁREA JURÍDICA E DE ADMINISTRAÇÃO GERAL-----

Acréscimo do atendimento público directamente relacionado com o período de recenseamento militar.---
Receitas arrecadadas em Dezembro/02 e Janeiro/03 respeitantes a coimas aplicadas: cerca de 30.00,00 €-----

Receitas de escrituras realizadas: ± 87.000,00 €-----

Finalização do projecto de concurso público para a gestão da carteira de seguros existente.-----

9. TRANSPORTES E OFICINAS-----

A frota municipal, à data de 2003/01/31, é composta por 166 viaturas. O total de requisições de viaturas (para serviços internos + externos), recebidas em Dezembro/02 e Janeiro/03, ascendeu a 531 + 50 (= 581).-----

Todas as instalações municipais que dispõe de equipamentos de ar condicionado ou já têm contratos de manutenção ou estão em vias de o ter.-----

10. OBRAS MUNICIPAIS-----

Numa Área tão sensível e com exposição permanente, tem sido preocupação constante uma capacidade de resposta atempada a todas as solicitações recebidas.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

As obras municipais têm decorrido segundo o planeado, bem como os contributos para o prosseguir das actividades inter-departamentais.-----

11. EDUCAÇÃO, DESPORTO E CULTURA-----

Foi proposta a realização de exames complementares de diagnóstico e profilaxia da doença, no âmbito da Medicina do Trabalho, às Auxiliares de Acção Educativa.-----

Na vertente do Associativismo Desportivo, está a proceder-se à análise das candidaturas apresentadas aos diversos programas existentes, nomeadamente à programação de transportes durante a época desportiva.-----

Está a decorrer a iniciativa “Os Saldos Chegaram”, que terminará a 28 de Fevereiro p.f.. Uma forma apelativa e própria da época, para estimular o “consumo” de Cultura.-----

12. INFORMÁTICA E SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO-----

Continuam os trabalhos de reconfiguração e reformulação da rede de comunicações do Município, a fim de interligar todas as suas instalações, de modo a permitir a troca de grande parte da informação numa forma mais célere.-----

13. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO-----

No princípio deste ano deu-se início efectivo aos trabalhos de elaboração do PDM.-----

A estrutura do acompanhamento da elaboração do PDM é constituída por três componentes: política (através de representantes das forças políticas com representação nos órgãos autárquicos), público em geral e agentes socio-económicos locais e serviços municipais.-----

Em relação ao PDM em vigor há a notar as suas alterações de Regime Simplificado, ou já concluídas ou em fase de o serem e, ainda, o trabalho que está a ser efectuado de confrontação da Carta de Ordenamento do PDM em vigor com as definições territoriais de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML).-----

Continuam em desenvolvimento os vários projectos integrados no Projecto Urbanístico da Quinta da Memória, nomeadamente o Projecto do Fórum de Odivelas (em fase de audiência prévia dos concorrentes admitidos a concurso), definição da metodologia de intervenção, tendo em conta as valências previstas para o Espaço Jovem, Praça Pública da Quinta da Memória (elaboração do caderno de encargos), Parque de Estacionamento da Quinta da Memória (encontra-se em procedimento de publicação no Diário da República o processo de concurso) e Centro de Exposições da Quinta da Memória (iniciou-se a elaboração do programa base e estudo prévio).-----

Está em elaboração o Plano de Pormenor da Zona de Interface do Senhor Roubado, contributo da Câmara Municipal de Odivelas para a implementação do Interface Modal de Transportes do Senhor Roubado.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Estão igualmente em elaboração as peças concursais, para a execução da obra através de Concurso Público, para a empreitada de concepção/execução do Parque Urbano/Reformulação do Campo da Feira do Silvado.-----

No que diz respeito aos transportes públicos no concelho, tem-se dado especial atenção aos contactos com representantes dos vários operadores, no sentido de melhorar percursos, prolongamentos de carreiras, articulação entre transportes e alterações de várias paragens. Ainda no que ao trânsito diz respeito há ainda a realçar os estudos para o reordenamento de algumas zonas de estacionamento, atribuição de lugares de estacionamento, a melhoria de sinalização horizontal e vertical nalgumas vias e a realocação de algumas praças de táxis.-----

De realçar ainda as acções desenvolvidas no sentido de, junto das várias entidades envolvidas, se conseguirem reaver verbas relativas a projectos candidatados, apresentação de candidaturas a outros projectos, pesquisa e divulgação de mecanismos de financiamento público, nacionais e comunitários, susceptíveis de serem accionados com vista ao financiamento de projectos de interesse municipal.-----

14. NORMA DE CONTROLO INTERNO-----

Foi aprovada a criação da “Norma de Controlo Interno”, instrumento que visa estabelecer regras internas que permitam uma gestão ao mesmo tempo eficaz, rigorosa e exacta, e de forma a dotar a Câmara Municipal dos meios e circuitos mais racionais para a defesa do erário público.-----

(Acta 2ª reunião Ordinária – ponto 9)-----

15. RECURSOS HUMANOS-----

A informação relativa ao Recrutamento e Selecção de Pessoal consta do **Anexo C**.-----

16. PROCESSOS JUDICIAIS E CONTRA-ORDENACIONAIS EM CURSO-----

Do **ANEXO D** constam os processos judiciais e contra-ordenacionais neste momento em curso.-----

17. LISTA DE ANEXOS-----

ANEXO A - Informação sobre a situação Financeira do Município;-----

ANEXO B - Informação sobre os encargos com os empréstimos para 2002;-----

ANEXO C - Informação relativa ao Recrutamento e Selecção de Pessoal;-----

ANEXO C - Processos Judiciais e Contra-Ordenacionais em curso.-----

Odivelas, 17 de Fevereiro de 2003-----

O Presidente da Câmara Municipal-----

Manuel Vargas.”-----

Usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

Francisco Pereira, da bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

“Do total das 35 folhas distribuídas como informação escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município, constata-se que:-----

- 12 folhas são páginas iniciais ou anunciados-----*
- 10 folhas são informação da Secção de Recrutamento e Selecção do DRH, com quadros e gráficos muito bonitos.-----*

Sobram assim 13 folhas de alguma informação efectiva, e digo alguma pois a maior parte da informação não tem muita relevância para um melhor entendimento da actividade da Câmara, mais uma vez é caso para se dizer “Muita parra e pouca uva.”-----

No entanto não quero deixar de destacar um tema, que, pela sua importância deixa-me preocupado, que é:-

*A situação financeira do Município, designadamente o atraso dos pagamentos a fornecedores.-----
Vamos recuar um pouco.-----*

Em 7 de Fevereiro de 2002, portando há mais de 1 ano, fiz uma intervenção na Assembleia Municipal (está transcrito em acta) e coloquei uma pergunta muito simples que foi a seguinte - Qual é o prazo normal com que a Câmara efectua os seus pagamentos ?-----

- 30 dias.-----*
- 60 dias.-----*
- 90 dias.-----*

Ou se os pagamentos são efectuados quando calha, ou quando há dinheiro ?-----

Esta foi a pergunta colocada na altura.-----

Como até agora não obtive qualquer resposta, sou levado a concluir que:-----

Ou as perguntas dos Deputados Municipais não merecem a atenção devida e a que têm direito como autarcas democraticamente eleitos para um órgão que tem como principal missão- acompanhar e fiscalizar a actividade da Câmara Municipal.-----

Ou então, não há neste momento uma política financeira a ser aplicada na Câmara Municipal de Odivelas, pelo menos no que respeita a compromissos de pagamentos assumidos com terceiros.-----

É nosso entendimento que a Câmara terá que funcionar não só como uma grande Empresa, mas também como uma Empresa no que respeita à sua componente financeira.-----

E como algumas pessoas certamente sabem, há Direitos e há Deveres.-----

Assim, como pode a Câmara reivindicar os recebimentos atempados a que tem legitimamente direito, se não cumpre com os seus deveres ?-----

Mas há mais.-----

No dia 26 de Setembro de 2002 por ocasião da 4ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, voltei a chamar a atenção (está transcrito em acta) para a grave situação financeira do Município, colocando diversas questões.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Sabemos que o Sr. Presidente respondeu a esta questão por nós colocada, mas, estranhamente e verificando a acta desta Sessão, não há qualquer palavra transcrita para a acta, pelo que presumo tenha sido lapso dos serviços.-----

Mas, recordamos que nesse dia.-----

O Senhor Presidente da Câmara desvalorizou a nossa chamada de atenção, dizendo que “ é uma situação normal”, que, “está tudo controlado”, que a situação financeira não é preocupante, etc., etc.-----

Ficámos com dúvidas, e esperámos pelo final do ano para constatar que, neste momento, mesmo analisando só a informação que temos em nosso poder, achamos que não, senhor Presidente.-----

Entendemos que tivemos razão com as nossas chamadas de atenção, e temos razão agora, quando dizemos que é uma situação preocupante.-----

Dizemos mais, é uma situação muito grave, que coloca em jogo o prestígio e a acção do Município.-----

Porque não é normal, que a Câmara Municipal de Odivelas, um Município jovem e dinâmico na sua acção, uma entidade que deve ser um exemplo para os Municípios, tenha neste momento uma imagem negativa no que diz respeito à não regularização atempada dos seus compromissos.-----

Porque são,-----

Dividas de 2001 - 1.200.000 Euros-----

Dividas de 2002 - 1º Semestre 2.300.000 Euros-----

Dividas de 2002 - 2º Semestre 3.000.000 Euros-----

Isto sem falar da dívida à EDP que está agora nos 400.000 Euros.-----

E, outras rubricas nomeadamente, Subsídios e outros - no valor de 500.000 Euros.-----

Ou seja, neste momento o valor já vencido e não pago até ao final do ano findo, situa-se em +- 7 milhões e meio de Euros.-----

Isto depois de ter sido dito pelo Sr. Presidente que se passaria para o ano de 2003, com 3 ou 3,5 milhões de Euros de dividas a fornecedores, o que a nosso ver, seria normal.-----

Sendo assim e para terminar, as nossas perguntas são as seguintes:-----

- A que é que se deve este anormal atraso nos pagamentos a fornecedores ?-----

- A que é que se deve esta brutal diferença entre as previsões financeiras e a situação actual ?-----

É que esta nossa chamada de atenção não é só pelo valor da dívida, já de si impressionante, são igualmente como já dissemos os prazos dos pagamento a fornecedores que contrariam tudo aquilo que está estabelecido no que deverá ser uma relação entre comprador/fornecedor.-----

Chamamos pois, mais uma vez a atenção do Sr. Presidente para esta situação, e apelamos para que a normalidade seja reposta o mais rapidamente possível, pois é o prestígio da Câmara e da Assembleia Municipal de Odivelas que estão em jogo.”-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Rui Ribeiro, pela bancada do **CDS/PP**;-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Já não é a primeira vez que alguns Deputados Municipais trazem aqui esta questão da posição financeira da Câmara, e portanto das dificuldades que esta Câmara vive.-----

Se há intervenções que eu percebo, ainda pode ser a do último Deputado que acabou de falar, o Deputado Rui Ribeiro, porque de facto ele não esteve envolvido na Comissão Instaladora, mas custa-me a perceber que os Deputados das bancadas da CDU e do PSD sistematicamente coloquem esta questão. Apesar de haver algumas diferenças na forma em como ela é colocada.-----

Portanto, o Deputado da CDU perguntou aqui, porque razão é que teria havido um aumento da dívida (não me parece...). Agora, tentar ignorar aquilo que se passou é que me parece que é mau e parece que ninguém tem responsabilidades. E até parece que a Comissão Instaladora era composta só por elementos do Partido Socialista. Não eram. A Comissão Instaladora era composta por elementos do PS, pela CDU e pelo PSD. E isto foi transversal a todos os partidos.-----

É bom que, uma vez por todas, nós tenhamos consciência daquilo que se está a passar. É porque, criticar e dizer “paguem!” é fácil, o pior é fazer. Pior é fazer naquilo que está para trás, que já não tem remédio. O que tem remédio é arranjar-se formas de, neste momento, resolver o problema e atalhar este problema. E penso que é isto que tem de ser feito.-----

Mas eu penso que os Srs. Deputados Municipais esquecem-se das condições em que este Concelho foi criado, do que custou instalar os órgãos do novo Município, assegurar a gestão corrente da nova autarquia, a jurisdição do território, negociar o processo de partilhas, que foi extremamente doloroso para Odivelas, como todos nós sabemos. Tivemos que assumir uma responsabilidade de 5,3 milhões de contos; tivemos que pagar 40% do investimento feito na área do território de Loures, que não tínhamos nada que ver com essas dívidas, tivemos que assumir essa responsabilidade. Foram empréstimos contraídos para financiar, para investir em todo o território de Loures e nós, Odivelas, tivemos que pagar 40% disso, apesar de em Odivelas não ter sido feito este investimento.-----

Lembro que em 1998, a Câmara de Loures tinha um investimento de 400 mil contos para o território de Odivelas, e que a Comissão Instaladora, logo no primeiro ano, multiplicou isto várias vezes, investiu 1 milhão de contos em Odivelas, para não frustrar as expectativas. Mas todos os Vogais, todos os responsáveis da CIMO quiseram fazer obras. Todos quiseram fazer actividades. Fizeram seminários, fizeram colóquios, fizeram feiras do ambiente, fizeram publicidade, fizeram tudo. Fizeram obras, lançaram obras, indiscutíveis, não ponho em causa as obras que foram feitas, elas eram necessárias...eram ou não eram necessárias? O problema é que se calhar não as soubemos priorisar também, e assumiram-se compromissos para o futuro. E quem é que ficou com esses encargos? Foi a Câmara de Odivelas, e neste



Município de Odivelas Assembleia Municipal

momento tem esta dívida, e provavelmente se, neste momento, tivessem sido feitas as transferências dos impostos que foram pagos e competiam ser recebidos por Odivelas e não foram transferidos ainda, designadamente os resultantes dos últimos meses do ano e, já agora, aquela questão dos pagamentos da dívida fiscal, que obviamente algumas delas pertenciam a Odivelas, não sabemos quanto é, se são 200 mil contos, se são 300 mil contos, se são 400 mil contos, está lá o dinheiro da SISA, temos uma diferença de 700 mil contos que não sabemos como é que isto acontece, ninguém nos explica de nada. Portanto a dívida neste momento, que é de 1 milhão e 500 mil ou 1 milhão e 600 mil contos, provavelmente sem os problemas que eu disse que estavam para trás, e com esses problemas resolvidos, provavelmente não seria desta ordem, seriam muito mais reduzidos. Eu não quero maçar-vos com números, mas se for preciso, numa próxima Sessão da Assembleia Municipal, eu trago aqui as verbas gastas por cada Departamento, não tenho problemas nenhuns em trazer. Se for caso disso eu trago, que é para todos saberem também até que ponto somos todos responsáveis.-----

Temos que assumir essa responsabilidade e temos que em conjunto encontrar soluções para resolver este problema. Estou de acordo consigo, Deputado Luís Salmonete, fica mal à Câmara estar na situação em que está, mas não podemos escamotear aquilo que está para trás, temos que ajudar a resolver o problema. E ajudar a resolver o problema é contribuir e participar nesta contenção, e eu sei que isso através dos Vereadores está a ser feito, não por todos, mas todos assumem esta missão, mas todos nós Deputados Municipais temos que a assumir.-----

Muito Obrigado!"-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira, pela bancada da CDU, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Nós tivemos de facto um discurso diferente do PSD, e acho estranho que o PSD tenha feito tantas despesas, que toda a gente conhece, na divulgação de imagem, tenha agora este discurso tão agudo. Nós não. E até tivemos esta postura, preocupados talvez com as situações, pois somos coerentes, sabemos o que andamos a fazer. Recordem-se dos pareceres que os Presidentes de Junta da CDU deram na altura sobre os empréstimos de curto médio e longo prazo, cada um de sua forma, com motivações que serviram de suporte a pareceres negativos. Que eu saiba o PSD foi sempre favorável a estes empréstimos.-----

Nós estamos de acordo que, o Sr. Presidente da Junta de Odivelas, creio que é nessa qualidade que aqui se prontificou na sua intervenção, a fazer esse estudo, essa informação objectiva que referiu era uma grande ajuda, para nós também analisarmos. Nós não fugimos às responsabilidades, isso era de grande importância que saltasse aqui para a Assembleia, para nós fazermos o ponto de situação. O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada não tem problema nenhum, torna sempre pública a sua posição. Estou



Município de Odivelas Assembleia Municipal

habitado, ao longo da minha vida, a tomar as minhas posições históricas, e o futuro me julgará. Pertencço a um partido político, portanto não fujo às responsabilidades do Grupo CDU a que pertencço. Eu sou com ele sempre solidário. Ai não há problema nenhum.-----

Somos daqueles que temos compromissos e acordos e cumprimo-los com rigor. Nós estamos habituados a ser assim. Portanto, vamos a isto.-----

Criou-se um Concelho, os mesmos que o criaram não dêem cabo dele. Não estou para me meter nesse grupo. Ser coveiro? Não, de forma nenhuma! Nesse molho não me metem.-----

O Concelho foi criado e nós estamos aqui para fazer dele o melhor do mundo.-----

O que está a acontecer neste momento aqui em Odivelas, segundo me parece, não é de entusiasmar, o Concelho de “Odivelas está de Tanga”, o Concelho de “Loures está de Tanga”, então que raio foi isto? O que é que fizeram?-----

Agora tenho que lembrar uma coisa, o PCP na Assembleia da República apresentou uma proposta para transferirem dinheiro para Odivelas, e o Partido Socialista votou contra. E vou dizer mais: nós sempre defendemos que se pressionasse o Governo do PS e agora do PSD, com a sua ala à direita que é o CDS/PP, para transferir para aqui o dinheiro que o Concelho tem direito.-----

Não nos podemos calar, porque de facto nós temos estado com dificuldades financeiras. Mas uma coisa são dificuldades naturais, outra, que não podemos deixar de perguntar e os quadros que o Município tem, precisa deles todos? Com tão pouco dinheiro para que é que preciso de tanta gente? Temos que começar a pensar nisto. Isto tudo tem que ser visto. Nós temos que ter a coragem de falar assim: nós estamos aqui, temos responsabilidades históricas, o futuro do Concelho está nas nossas mãos, temos que ver como é que é.”-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, em direito de resposta à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, esclarecendo que, não fez alusão a gastos supérfluos feitos no tempo da Comissão Instaladora.-----

Mas o que pensava, é que em face à pouca actividade da Câmara no ano passado, o que foi assumido por todos, chama-se a isto contenção. Uma política de contenção adoptada serviu, com certeza, para pagar compromissos anteriores.-----

Perante o mapa apresentado verificou que há dívidas com muito tempo e dívidas maiores, mais recentes.-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Vítor Peixoto, pela bancada do **PS**, em direito de resposta ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, Ilídio Ferreira**, afirmando não estar na Lei que os orçamentos de Estado tenham que pagar aos Municípios esta ou aquela verba. Têm apenas de contribuir financeiramente e dar apoio técnico.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Considerou que é do conhecimento do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ramada que, não há nenhum Governo que possa dar-se ao luxo de descentralizar uma verba de 2 milhões de contos para apoio financeiro ao Município.-----

Mencionou ainda, que é prática usual, na Assembleia da República, o PCP apresentar em sede de Orçamento de Estado, uma série de alterações no sentido de beneficiar determinadas localidades, sabendo de antemão que não é possível aprovar no Orçamento de Estado.-----

Chamou à atenção que, através dos relatórios da CIMO pode-se verificar o quanto foi gasto em promoção pessoal.-----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

(Pelas 18h50m regista-se a entrada do Deputado Municipal Abílio Santos, da bancada do PS, na sala). -----

A **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----

Dado o adiantado da hora e tendo havido consenso geral do plenário **foi alterada a Ordem dos Trabalhos**, passando-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**.-----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO-----

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se 3 inscrições.-----

Usou da palavra o Sr. **Júlio Botas Lino**, residente na Rua Gonçalves Zarco, nº218 em Odivelas, referindo-se aos problemas com as casas do Bairro do Governo Civil, solicitando a intervenção da Assembleia Municipal junto do Governo Civil para a solução do problema.-----

Usou da palavra o Sr. **Benjamim Cunhas**, residente no Bairro Dr. Mário Madeira, nº811 na Pontinha, referindo-se aos problemas com as casas do Bairro do Governo Civil tendo pedindo a intervenção dos Órgãos Municipais junto do Governo Civil para a resolução do problema. -----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Usou da palavra a Sr.^a **D. Cristina Sousa**, residente na Av. da Liberdade, lt.121, Viv^a S. Romão em Famões, que pretende saber informações sobre o Bairro Trigache Norte, nomeadamente as zonas verdes e como está a ser gerido o aterro.-----

Usou da palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famões**, António Rodrigues, pela bancada do **PS**, em defesa da honra relativamente às acusações feitas na intervenção anterior. -----

Não havendo mais pedidos de Intervenção do Público a Senhora Presidente retomou a Ordem de Trabalhos.-----

PONTO 2 – Situação Actual da Gestão do Pinhal da Paiã -----

Pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal foi apresentado para apreciação o ponto 2 nos termos regimentais aplicáveis, relativamente à “Situação Actual da Gestão do Pinhal da Paiã”, nomeadamente a “Denúncia do Protocolo entre o CAHS do Governo Civil de Lisboa e Junta de Freguesia da Pontinha”, que fará parte integrante da presente acta.-----

“**1. Na 5ª Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Odivelas, ocorrida em 19 de Dezembro de 2002, foi sugerido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha que numa próxima Sessão deste Órgão deveria ser discutida a questão do Pinhal da Paia e a sua gestão futura.-----

2. Na Conferência de Lideres de 27 de Janeiro de 2003, foi deliberado por unanimidade que a 1ª Sessão da Assembleia Municipal de 2003, agendada para de 27 de Fevereiro, deveria incluir no Período da Ordem do Dia esta questão.-----

3. Considerando que, nos termos do artigo 43º nº1 e 2º do Regimento desta Assembleia Municipal a “Ordem do Dia” de cada reunião é fixada pela Presidente da Assembleia Municipal, coadjuvada pela Comissão Permanente;-----

4. Considerando o disposto no artigo 87º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na sua redacção actual;-----

5. Considerando a importância do tema em questão bem como a sua implicação para o Município de Odivelas;-----

6. Considerando o debate que se tem vindo a produzir designadamente na Assembleia Distrital de Lisboa sobre as tendências futuras dos Governos Cívicos e a sua crescente transferência de Competências para as Câmaras Municipais.;-----

7. Entende-se de extrema oportunidade que a Assembleia Municipal de Odivelas, aprecie este ponto a incluir na Ordem do Dia da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas.-----

A Presidente da Assembleia Municipal de Odivelas-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

(Susana de Carvalho Amador)-----

Anexos-----

1. Intervenção da Bancada do PS proferida na Sessão de 19 de Dezembro de 2002-----
2. Ofício n.º 482 de 17 de Outubro de 2002 (Governo Civil de Lisboa)-----
3. Ofício n.º 1842, de 4 de Novembro de 2002 (Junta de Freguesia da Pontinha)-----
4. Ofício n.º 10 de 8 de Janeiro de 2003 (Governo Civil de Lisboa)-----
5. Protocolo entre o C.A^aHS Do Governo Civil do Distrito de Lisboa e a Junta de Freguesia da Pontinha (23.04.1999)-----
6. Legislação Aplicável”-----

O Ponto foi posto à discussão, tendo usado da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“No passado dia 19 de Dezembro de 2002, apresentamos muito sumariamente, o que a Junta de Freguesia da Pontinha vinha fazendo, nas áreas de propriedade do Governo Civil de Lisboa, desde que, em 23 de Abril de 1999, celebrou com a Comissão de Assistência e Habitação Social do Governo Civil de Lisboa um Protocolo para assegurar a gestão do Pinhal da Paiã e a manutenção das Zonas Verdes dos Bairros, protocolo que viria a ser denunciado em 18 de Outubro de 2002, pelo seu proprietário, com efeitos a partir de 23 de Abril de 2003, como então se informou.-----

A Junta de Freguesia assumiu as suas responsabilidades e tudo fez por cumprir os seus compromissos e promoveu a requalificação dos espaços de uso comum em todos os Bairros para o bem estar das pessoas, pois havia demasiados anos que estavam votados ao abandono, notando-se uma baixa qualidade de vida.-- Assim ao abrigo do artigo 27º do Protocolo da Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Odivelas fizemos investimentos na requalificação de espaços, ajardinamentos, regularização de pavimentos, pavimentação e repavimentação de ruas na totalidade dos Bairros, durante os anos de 2000, 2001 e 2002 que orçaram em 364.587,30 Euros (73.100 contos).-----

Na continuação destes trabalhos também foram adquiridos e colocados corrimãos, baias, pilaretes, redes de vedação, procedemos à reparação dos sanitários e churrasqueiras do Pinhal.-----

Também procedemos à colocação de um Ramal de água e limpeza de fossa do Pinhal pelos Serviços Municipalizados, no que a Junta de Freguesia investiu mais 21.378,77(4.300 contos).-----

Nestas verbas, não estão contabilizados nem o Guarda do Pinhal, que diariamente ali presta serviço, nem cimento, areias e nem o pessoal operário (pedreiros da Junta) no alisamento da maioria dos acessos aos



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

prédios, calçetamento de passeios, tratamento dos espaços verdes, abertura de caminhos florestais, corte de caniços junto aos Bairros, remoção de entulhos e limpezas.-----

Todos os serviços a que os cidadãos têm direito foram prestados, apesar de, até ao momento não terem sido entregues à Câmara Municipal de Odivelas, pelo Governo Civil, os espaços considerados públicos para serem integrados nos restantes arruamentos da Freguesia da Pontinha, que por lei são pertença dos Municípios-----

O Pinhal da Paiã, devido à sua situação geográfica, tem vindo ao longo dos anos a despertar a cobiça para os mais variados apetites, tanto para a sua destruição como para a sua preservação.-----

Localizado na periferia de Lisboa, com promessas de criação de acessos fáceis, se antes já despertava apetites urbanísticos agora ainda serão mais, senão vejamos o que se passou à 10 anos atrás, com os projectos de construção de bairros e o alargamento da zona Industrial.-----

É dessa época a cedência de terrenos para construção de uma Gasolineira.-----

Também seria com a perspectiva de urbanizador que teriam sido cedidos terrenos aos Bombeiros para construção do seu Quartel, na zona adjacente ao Pinhal?-----

Fácil se torna perceber, que velhos projectos devem ser retirados das gavetas para serem postos em prática.-----

Por isso chamamos a atenção desta Assembleia Municipal, para que esteja atenta e saiba proteger o seu património ambiental e uma zona de lazer riquíssima não só para a população da Freguesia da Pontinha, mas para a de todo o Concelho de Odivelas e zonas limítrofes.-----

O Pinhal da Paiã tem ao longo dos anos sido desbastado por incêndios criminosos e corrosão próprios da natureza.-----

Nos últimos cinco anos sofreu um incêndio e foram vários os pinheiros (pinheiros com dezenas de anos) que caíram por acção da natureza, devidos aos fortes ventos e a muita pluviosidade que entranhando-se no solo provocou o seu desenraizamento.-----

Assim continuamos a discordar do Ministério da Administração Interna e do Ministério das Finanças ao permitir que o Governo Civil tomasse a decisão de retirar a gestão do Pinhal e restante património à Junta de Freguesia da Pontinha.-----

A apropriação do Pinhal da Paiã é outro património da antiga Junta Distrital de Lisboa, que depois do 25 de Abril seria substituída pela Assembleia Distrital de Lisboa, quanto a nós errada, remonta ao tempo do antigo 1º Ministro Professor Cavaco Silva do PPD/PSD, que na pessoa do seu Vice-governador Civil de Lisboa, foi promotor de tudo o que atrás se diz.-----

Por tudo isto somos de parecer que o Pinhal da Paiã deverá passar para a gestão da Câmara Municipal de Odivelas ou em quem esta delegar, aceitando como salvaguarda que fique registado que nenhuma



Município de Odivelas Assembleia Municipal

construção possa ser efectuada no Pinhal e seja regularizada a sua área de forma a ter a sua configuração inicial.-----

Desta forma seria reposta a situação e ficaria a gestão a ser efectuada por quem tem vocação e possui os recursos técnicos, materiais e humanos para preservar e conservar, numa administração de proximidade com os seus destinatários.-----

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odivelas.-----

27 De Fevereiro de 2003.”-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**, apresentou uma **Proposta** que seguidamente se transcreve:-----

“Este documento a que se chama protocolo nunca deveria ter sido celebrado nem entre as entidades que o celebraram nem nos termos em que o mesmo foi feito.-----

Este foi um protocolo que apenas teve como missão transferir encargos para a Junta de Freguesia da Pontinha, sem qualquer tipo de contrapartidas, porque mesmo aquela que é evocada no artigo 2º é logo condicionada pelo artigo 6º.-----

Assim foram transferidos para a Junta de Freguesia os encargos com:-----

No Pinhal:-----

- as acções de limpeza e recolha de lixo;-----
- implementar uma pista de circuito de manutenção;-----
- manter em bom estado de funcionamento e conservação as mesas, assentos, churrasqueiras e sanitários;-----
- providenciará para que o referido espaço não seja devassado pela passagem de veículos motorizados;-----
- Tratará ainda de colocar iluminação pública no recinto, ou seja pagará o ramal de electricidade para o efeito;-----
- Tratará da reflorestação do espaço.-----

Nos Bairros Mário Madeira e Urmeira a Junta fica com o encargo de cortar a relva quinzenalmente;-
cortar as sebes duas vezes por ano;-----

- abrir as covas para plantação de arvores e arbustos quando necessário;-----
- arranjar as caldeiras das árvores e arbustos.-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

Não se refere mas deste facto resultou a contratação de guardas de parques e de jardineiros cujos encargos também têm sido assumidos pelo próprio Município.-----

A Junta de Freguesia não teve, nem tem capacidade para gerir, recuperar e potenciar um equipamento com as características do Pinhal da Paiã. Não vale a pena teimar em dar um passo maior do que o pé. Pelas suas características este é um equipamento que deve ter gestão municipal e ser potenciado numa perspectiva concelhia.-----

No entanto não concordamos com os argumentos referidos pela Sr.^a Governadora civil para denunciar o Protocolo e é motivo de apreensão o facto conhecido de a gestão ter sido entregue aos Bombeiros Voluntários da Pontinha, não porque estes nos mereçam qualquer desconsideração, mas porque alguém não está a ter a noção do que é ou deve ser a gestão deste equipamento.-----

E perguntamos como vai ser com as zonas verdes, com os cortes de relva, cortes de sebes etc. ? Quem vai assegurar isto a partir de Abril do corrente ano?-----

Após quase 60 anos de se ter dado início à construção destes bairros, marcados pela usurpação da competência da gestão do território por parte das entidades que geriram o património habitacional e em que se viveu num Estado dentro de outro Estado continuamos na mesma aberração.-----

O Grupo da CDU propõe assim que sejam envidados os contactos necessários com vista ao estabelecimento de um hipotético Protocolo entre o Município de Odivelas e o Governo Civil de Lisboa que vise a gestão e cedência deste equipamento, a sua recuperação e valorização como equipamento de lazer do Concelho de Odivelas.-----

27 Fev. 2003."-----

Domingos Tomé, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Não vamos neste momento recuar muito no tempo, apesar de podermos livremente fazer um exercício de especulação sobre as origens e a determinação de propriedade das terras que fariam parte do vasto Vale das Flores do tempo do Rei D. Dinis.-----

Não pretendemos sequer ajuizar sobre a propriedade daquelas terras, tutelada a partir de certa época e em determinadas circunstâncias históricas e políticas pela Junta Distrital de Lisboa, ou posteriormente pela Assembleia Distrital, mas no fundo pelo Governo Civil.-----

Apesar de percursos sinuosos, como são sempre os do destino e da evolução da história, não queremos negar a importância que teve, durante largos anos, a gestão destas terras exercida sob égide ou aproveitamento pela Escola Prática de Agricultura D. Dinis, que tanto impacto teve não só na formação de técnicos regentes agrícolas, com efectivos efeitos benéficos na agricultura nacional, como também durante anos na própria vivência da população local, sobretudo do povoado da Pontinha, tal como aconteceu aliás



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

com o quartel do então Regimento de Engenharia Um, que mais tarde veio a desempenhar um papel estratégico fundamental na consolidação da operação decisiva do movimento dos Capitães de Abril, na madrugada de 25 de Abril de 1974.-----

Vamos centrar-nos assim nesta introdução a tempos mais conhecidos, ou seja, a tempos em que o Pinhal da Paiã assumia uma função importante no lazer das populações que, oriundas do interior do país, submergiam na sociedade proletária da capital, daí migrando para a periferia, em busca de condições mais favoráveis – nomeadamente habitacionais – e com maior expectativa de vida.-----

Num tempo em que o transporte motorizado individual era coisa rara e de futuro ainda pouco imaginável, num tempo em que o transporte público era também raro, ou tão espaçado no horário que permitia um conhecimento quase familiar mas seguramente de amizade entre os passageiros habituais de determinado horário (o que levou até a formar equipas de futebol entre os passageiros dos autocarros em função dos horários que todos os dias utilizavam), num tempo em que não se pensava sequer na posterior íntima ligação – quase dependência – da caixinha mágica a que todos viemos a chamar de televisão, o Pinhal da Paiã assumiu-se como eixo central de descontração, de fuga daquilo que hoje conhecemos como stress mas que era apenas entendido como azáfama diária e preocupação de muitos trabalhadores que saíam manhã cedo para o seu trabalho, deixando em casa as mulheres, dedicadas à educação dos filhos e à não menos extenuante tarefa da gestão do lar.-----

O Pinhal da Paiã era, muito antes do glorioso movimento dos Capitães, um polo de liberdade, de vivência familiar e interfamiliar. Era habitual, no fim de semana (na época, já fruto de uma conquista, o dia de Domingo), ver as pessoas percorrer a pé a exígua estrada (ou caminho) entre as localidades vizinhas e o Pinhal. Famílias inteiras, grupos de famílias amigas ou coabitando o mesmo prédio ou a mesma rua, com os cestos da merenda e o indispensável garrafão da boa pinga, caminhavam bem cedo, sobretudo no tempo do calor, para se juntarem à sombra dos pinheiros, dispondo cuidadosamente o farnel preparado de véspera nas toalhas estendidas sobre o chão de caruma, tantas vezes remexida na busca de deliciosos pinhões ou pelas jogadas com bolas de trapos. Ali se convivia, ali se intrigava, ali se namoriscava, ali se falava bem ou mal da vizinhança, ali se dava à língua para depois se degustar o farnel, normalmente seguido de uma bela sesta. No final da tarde, encetava-se o regresso a casa, em romaria parecida com a da manhã, só com a diferença do ditado popular, que era usualmente empregue para vencer o longo caminho, com as cestas e os garrafões esvaziados debaixo do braço: “Onde vais?... Vou para a festa!!!! Donde vens?... Venhoouoo da feeeeeesssstaaaaa!...”. E assim se preparava mais uma árdua semana de trabalho, após um convívio que, apesar das tricas que sempre existiram e existirão, se debatiam a vida e os problemas de todos em directo e ao vivo. Olhos nos olhos.-----

A sociedade muda como muda a vida. E os hábitos. E a cultura. E as tradições. A roda da história vai girando e a vida vai naturalmente sofrendo mutações. Assim aconteceu com o Pinhal da Paiã.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

A proliferação do automóvel, ainda que lenta, trouxe novos horizontes a muitos dos habitantes, cujo número continuava a aumentar. O passeio solo era já feito para lá das fronteiras do Pinhal, para locais mais distantes. A explosão de liberdade ocorrida com o 25 de Abril trouxe novos hábitos. A transformação da sociedade imprimiu novos estilos de vida. As alterações da textura social e a abertura para uma sociedade nova no País modificaram gradualmente as valências territoriais. A capital Lisboa surgiu com nova apetência, agora não só como atracção para as classes rurais mas sobretudo para as populações da periferia. Novos hábitos culturais, novos horários de trabalho, novas profissões, novas preocupações e alterações estruturais da sociedade, fizeram deslocar pólos de convivência. O Pinhal da Paiã deixou de ser um local de convívio habitual das pessoas, cada vez mais desenraizadas, cada vez mais considerando o local de domicílio como apenas de dormitório.-----

A expansão demográfica conferiu porventura novo valor aos terrenos da Escola Agrícola, como eram conhecidos. Alguma coisa da escola foi restando, cada vez mais ténue e sujeita à pressão imobiliária. Tudo o que não era para construir, dando chorudos lucros, não tinha interesse. Só significava despesa, um pesado fardo sobretudo quando suportado por entidades públicas, particularmente do Estado. O Governo Civil enfrentava então uma dura luta emanada dos bairros sociais, entretanto cada vez mais degradados e sem cumprimento das regras que inicialmente os tinham norteado. Os projectos de novas acessibilidades iam também condicionando as pretensões quanto ao destino a dar a várias parcelas de terreno. Tais projectos motivavam sobretudo crescente cobiça da parte de interesses imobiliários.-----

Durante anos debateram-se, entre outras, as pretensões do Município de Loures, acompanhado pela Junta de Freguesia de Odivelas e depois também pela Junta de Freguesia da Pontinha, entretendo nascida. Pretensões para uso de várias parcelas com vista à construção de um pavilhão gimno-desportivo, à construção de uma escola, de um bairro social, do quartel dos Bombeiros, à recuperação de uma zona verde e de lazer. Esta última parcela era precisamente o Pinhal da Paiã que, sem qualquer culpa pelos interesses que despertava, foi sendo esquecido por quem o tutelava, deixando de ser o antigo pulmão daquela zona, acolhendo ainda algumas colectividades ou grupos culturais ou de amigos, mas sem quaisquer condições de higiene e salubridade.-----

Lenta mas inexoravelmente, o Pinhal da Paiã deixou então de ser um polo aglutinador de seres humanos, passou à condição de ruína suburbana, a ermo desprotegido e cada vez mais abandonado. Sublinhe-se aqui, com amargura, com o beneplácito de quem tinha a responsabilidade de dele cuidar.-----

Em Abril de 1999, já no período da Comissão Instaladora do Município de Odivelas, o Governo Civil decide finalmente abrir um pouco a mão em relação ao Pinhal da Paiã, celebrando com a Junta de Freguesia da Pontinha um protocolo para a gestão daquele espaço. Espaço bastante degradado, vandalizado, vitimado por incêndios, utilizado para tráfico e consumo de droga e prostituição.-----

Não vamos agora explanar em pormenor o trabalho realizado pela Junta de Freguesia da Pontinha, com avultados investimentos, pois tal já foi abordado em intervenção antecedente.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

Mas o protocolo chega ao fim no dia 23 de Abril próximo, por denúncia de uma das partes, o Governo Civil, em Outubro transacto, com a autorização dos Ministérios da Administração Interna e das Finanças.-----

Sem mais considerações ou atribuições de responsabilidade, afigura-se-nos como mais importante para o interesse do território e das suas populações, estudar definitivamente a recuperação plena deste pulmão doente, com a eficácia que permita finalmente colocar este bem da natureza lado a lado com uma boa qualidade de vida, com melhor ambiente e maior capacidade de usufruto cultural, social e lúdico da população.-----

O Pinhal da Paiã é um bem que deve ser defendido com competência, com equilíbrio e respeito pela sua função, mas sobretudo com amor. É um bem que deve ser entregue a quem de facto pertence e onde sempre se sentiu bem: à população desta região. E quem mais lhe pode dedicar tanto amor, quem mais lhe pode dedicar a atenção que ele exige, que não seja o próprio Município?-----

Seja como for, não podemos permitir que o Pinhal da Paiã se extinga. Tal representaria uma profunda perda para a qualidade do futuro de todos nós e dos nossos filhos. É um legado que somos obrigados a deixar em perfeitas condições.-----

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odivelas.-----

27 de Fevereiro de 2003.”-----

Rui Ribeiro, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Boa tarde a todos novamente,-----

Conforme o já referido neste ponto, penso que todos nós aqui hoje reunidos estamos a favor da protecção daquela área verde.-----

Esta é uma área de extrema importância para o Concelho e que não gostaríamos de ver tapada por cimento!-----

Em relação ao protocolo, considero que a atitude da Sra. Governadora Civil de Lisboa foi perfeitamente normal, e enquadrada na Lei do próprio regulamento. Considero que não houve qualquer objectivo em criticar negativamente a Junta de Freguesia da Pontinha, pelo contrário, foi um reconhecimento do elevado esforço que a Junta estaria a fazer no seu orçamento para compatibilizar todos os objectivos estabelecidos no Protocolo. A Junta, apesar do esforço, não estava a ser mais eficiente como se desejava, e foi nesse âmbito que o Governo Civil procurou repensar o modelo e as parcerias.-----

A primeira parceria é desde já conhecida e é com o Instituto Superior de Agronomia, cujo objectivo é realizar um estudo de requalificação de toda aquela área, inclusive de possível aumento da zona verde.-----

Está ainda assegurada o papel activo, através de um novo modelo de parceria, da própria Junta de Freguesia, e de outras entidades, mas de uma forma não exclusiva.”-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

José Carolino Santos, pela bancada do **PS**, apresentou uma **Proposta** que seguidamente se transcreve: -

“O Pinhal da Paiã, como grande zona verde do nosso Concelho constitui um espaço privilegiado e um verdadeiro “pulmão” num Município fortemente urbanizado;-----

A gestão, conservação, manutenção deste espaço de descompressão bem como a preservação das zonas de lazer associados a este espaço devem ser assumidas com elevado nível de qualidade por forma a potenciar todas as suas virtualidades;-----

*Face à denuncia do Protocolo celebrado em 23 de Abril de 1999 entre a Junta de Freguesia da Pontinha com a Comissão de Assistência e Habitação Social do Governo Civil de Lisboa, por parte deste último e criada alguma interrogação sobre as futuras parcerias quanto à gestão do Pinhal e à manutenção das zonas verdes do Bairro Dr. Mário Madeira, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em 27 de Fevereiro de 2003 vem formular a seguinte **Proposta**, nos termos e com os seguintes fundamentos:-----*

O Património em causa, deve poder ser assumido na sua plenitude pela Câmara Municipal de Odivelas, autarquia que reúne todas as características necessárias e vocação para revitalizar e potenciar tal espaço, localizado no seu território municipal, no âmbito da melhoria das suas estruturas, acessibilidades e aproveitamento de espaços verdes;-----

Tal assunção de propriedade vem aliás ao encontro do cumprimento do Princípio da subsidiariedade e inscreve-se num quadro de descentralização democrática nos termos do artigo 6º nº1 do texto constitucional que tem vindo a ser anunciado pelo XV Governo Constitucional;-----

- 1. A transferencia de competências do Governo Civil para as autarquias locais plasmado designadamente no Decreto Lei nº 264/2002 de 25 de Novembro deve vir acompanhado do correspondente “envelope financeiro” e adequada afectação de recursos técnicos e humanos, pelo que no caso vertente tal equilíbrio estaria preenchido porquanto a CMO assumiria todas as responsabilidades de investimentos decorrentes da afectação de tal espaço para o seu património, espaço esse que carece de várias intervenções que o Município poderá com maior eficácia e celeridade cumprir dada a sua proximidade e apetência;-----*

- 2. Pelo que,-----
A Câmara Municipal de Odivelas, a Junta de Freguesia da Pontinha, o Governo Civil e o Ministério da Administração Interna deverão reunir-se de forma alargada o mais oportunamente possível, por forma a equacionarem uma solução equilibrada e duradoira que assegure de forma plena a requalificação desta Zona e o património em questão.-----*

Assembleia Municipal de Odivelas-----

27.02.2003.”-----



Município de Odivelas Assembleia Municipal

João Rego de Carvalho, pela bancada do **PSD**, apresentou uma **Proposta** que seguidamente se transcreve:-----

“O que muito concretamente o PSD propõe a esta Assembleia é que a Comissão Especializada que existe, se debruce sobre este tema, analise a situação actual, necessidades de obras, instalação e manutenção de equipamentos, segurança e modelo de gestão.-----

Brevemente esta Comissão visitará a Freguesia da Pontinha, durante a qual se poderá deter um pouco mais demoradamente no Pinhal e avaliar a situação.-----

Este trabalho envolveria necessariamente a adequada sensibilização do Governo Civil, para a qual se pretenderia alguma intervenção (sensibilização) política, menos formal, para além dos contributos da Junta de Freguesia da Pontinha, Câmara Municipal de Odivelas, PSP e Bombeiros Voluntários da Pontinha.-----

Francisco Pereira, pela bancada da **CDU**;-----

Delfim Mota, pela bancada do **PSD**;-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, pela bancada do **PS**;-----

Fátima Amaral, pela bancada da **CDU**.-----

O Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, fez uma intervenção manifestando a posição da Câmara sobre este assunto.-----

Durante o período de discussão a proposta apresentada pela CDU, pelo PS e pelo PSD foram fundidas numa única que será transcrita em acta.-----

O documento foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Nos termos regimentais aplicáveis cada reunião da Assembleia Municipal não deverá ter mais que quatro horas ininterruptas, pelo que foi deliberado consensualmente, dar por terminada a Sessão a qual prosseguirá, próximo dia **6 de Março**, pelas **20h30m** neste mesmo local, pelo que ficam todos os Deputados Municipais presentes convocados para a mesma. -----

Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente** declarou encerrada definitivamente a Reunião pelas 20h30m, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pela 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----



Município de Odivelas

Assembleia Municipal

O 1º Secretário:-----

O 2º Secretário:-----

A Senhora Presidente:-----
